

# MOBI.E e Porto de Lisboa avançam com instalação de postos de carregamento para pesados

21 de Fevereiro, 2024

A **MOBI.E** e a **Administração do Porto de Lisboa (APL)** assinaram um protocolo de cooperação, que visa desenvolver e implementar uma **estrutura de carregamento de veículos elétricos ligeiros e pesados nas instalações sob gestão da APL**. O acordo foi oficializado durante o evento “Parcerias para a Descarbonização do Porto de Lisboa”.

A constituição desta parceria para a MOBI.E é “uma nova forma de colaboração enquadrada na sua estratégia de contribuir para o desenvolvimento da mobilidade sustentável em Portugal”, apoiando, desta vez, o compromisso da APL com a “dinamização de soluções inovadoras e sustentáveis” em todas as dimensões da sua atividade, tendo definido “metas de aumento progressivo da frota elétrica e de carregadores em edifícios, mas também, a nível da atividade portuária, onde se pretende modernizar o transporte rodoviário de mercadorias, minimizando a combustão e a sua pegada carbónica”.

Este evento ficou marcado pelo arranque da discussão sobre o desenvolvimento de soluções de carregamento para veículos pesados de mercadorias, onde, para além da Yilport-Liscont ter apresentado a sua estratégia para se tornar um terminal neutro em termos de emissões e o projeto piloto em conjunto com a Paço Rápido e a Volvo para passar a recorrer a veículos pesados elétricos na movimentação de mercadorias dentro do terminal, foi promovido um painel que contou com a moderação de Tiago Farias, do Instituto Superior Técnico, e a presença de representantes da MOBI.E, da E-REDES, da Associação Portuguesa de Operadores e Comercializadores da Mobilidade Elétrica (APOCME), da Volvo e da transportadora Paço Rápido da Yilport-Liscont (empresa de armazenamento e transporte que opera no Porto de Lisboa).

O **presidente da MOBI.E, Luís Barroso**, referiu que “esta é uma via da MOBI.E contribuir para o crescimento da mobilidade sustentável através do estabelecimento de Protocolos que procurem responder a necessidades específicas, como é o caso do Porto de Lisboa e o transporte de veículos pesados de mercadorias, conforme ficou bem patente ao longo da sessão e, por isso, espero que estes Protocolos e iniciativas idênticas se possam multiplicar em breve”.

Recorde-se que o estudo apresentado pela MOBI.E em outubro passado prevê que, até 2050, seja necessária uma infraestrutura de carregamento em Portugal de cerca de 1.600 pontos para veículos pesados, num investimento estimado de 126 milhões de euros.